



WEB CIDADÃO: CONSTRUÇÃO DE RENOVADAS CULTURAS PARTICIPATIVAS DOS PÚBLICOS DA PREFEITURA DE ANÁPOLIS¹

Luana Cavalcante LIMA – Universidade Federal de Goiás

Lara Lima SATLER – Universidade Federal de Goiás

RESUMO

O perfil oficial da Prefeitura de Anápolis, em Goiás, Brasil, no Instagram divulga informações que exigem do seu público múltiplas habilidades constitutivas para interpretar a linguagem e assim ter acesso aos serviços públicos. Objetiva-se observar como este sujeito, que nesta pesquisa denomina-se web cidadão, busca no suporte digital uma participação ativa na administração pública do município. Metodologicamente, dialoga-se com o quarto mapa barberiano, especificamente as mediações da cidadania e tecnicidade, considerando a participação dos sujeitos na internet e das ações possíveis na cultura digital para mostrar a formação de um novo comportamento e as alterações nos ambientes culturais criando um novo conceito de cidadão.

PALAVRAS-CHAVE

Mediações; Cidadania; Comunicação; Estudos de Recepção

1 INTRODUÇÃO

Anápolis é considerada a cidade mais transparente do Estado de Goiás pelo Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Diante de uma observação participante informal, percebeu-se que os sujeitos assimilam os conteúdos no suporte digital de maneiras diversas e heterogêneas. Essa nova reorganização de práticas participativas, possíveis com a internet, exige das pessoas habilidades para entender as novas linguagens.

Essa transformação cultural que incorpora o novo comportamento é observado a partir da perspectiva do mapa barberiano que considera a tecnicidade integrante do processo comunicacional e problematiza como a cidadania medeia o modo de enxergar as coisas, se tornando uma mediação cultural. O web cidadão é o sujeito que transita pelo digital, e quando este espaço não é suficiente, ele escolhe outros suportes comunicacionais para que possa de fato ter acesso aos serviços públicos essenciais. A questão-problema busca perceber os usos sociais das mídias pelos públicos da Prefeitura de Anápolis, investigando seu conjunto de práticas que envolvem o acesso às informações.

A assimilação desse usuário em relação ao conteúdo disponibilizado provoca o comportamento que os produtores de conteúdo da Prefeitura de Anápolis esperam? Segundo os dados do IBGE, a proporção de pessoas com 10 anos ou mais de idade que utilizam a internet no

¹ Trabalho apresentado no GT5 – **COMUNICAÇÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS** da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

País passou de 84,7%, em 2021, para 87,2%, em 2022. Mas os dados gerais podem deixar passar questões da realidade de cada região do país. As culturas participativas na política saíram das praças e foram para as redes sociais, formando possibilidades de novas ações de apontar críticas ou elogios para o poder público.

2 METODOLOGIA

A abordagem escolhida para esta análise é a qualitativa que permite interpretar a vivência de cada web cidadão, reunir relatos pessoais e visões subjetivas; indagar e desenvolver um olhar crítico; fazer uso do diário de campo para registrar as observações e informações dos depoimentos dos sujeitos. Na produção dos dados, constrói-se a etnografia para a internet (Hine, 2020). É possível nesta etapa estabelecer relações, mapear campos, manter um diário de campo, com as percepções da pesquisa. É por meio da etnografia que se busca entender o que as pessoas estão fazendo na internet. Para este resumo escolheu-se a postagem de 20 de dezembro de 2023, em que a Prefeitura de Anápolis lança pelo Instagram, o Zap 24 horas. O outro suporte de comunicação que promete serviços on-line.

Como método de procedimento são utilizados os estudos de Recepção. Ao mudar o lugar da pergunta nas pesquisas em comunicação, Martín-Barbero (2001) coloca o sujeito em evidência em um espaço cultural que se transforma a cada dia. O quarto mapa barberiano considerou a cidadania na cultura. Além disso, observa a importância de perceber a oralidade e a narrativa no exercício cidadão, na América Latina.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

As tecnologias digitais permitem uma transformação política, social e cultural. Maldonado (2015) reflete como essas mudanças afetam o exercício da cidadania comunicacional “tanto pela sua flexibilidade estrutural quanto pelo potencial de confluência que possuem” (Maldonado, 2015, p. 714-715). Mas mesmo com essas possibilidades, ainda existe o desafio das habilidades, que não é homogênea. Essa cultura das redes, pode-se ter a ideia de que estão todos neste tempo espaço, absorvendo as mudanças tecnoculturais.

Martín-Barbero (2001) observa, no contexto da América Latina, como a cultura local interfere no percurso que uma história tem. A investigação por meio da mediação tem o intuito de avaliar não a recepção, mas propor uma abordagem para os estudos de comunicação que considera diferentes pontos de vista a partir do sujeito que está inserido em determinado contexto. “A pesquisa começa a partir das mediações, isto é, dos lugares de onde surgem os fatores que “limitam e configuram a materialidade social e a expressividade cultural da mídia” (Martín-Barbero, 2001, p. 68).

Duas mediações barberianas (2024a; 2024b) são consideradas na análise: tecnicidades e cidadanias. A tecnicidade vai além das técnicas e forma uma nova estrutura social numa época de revolução digital. Já a cidadania como mediação pode ser compreendida como “os modos como os novos sujeitos atuam e se fazem visíveis, quando materializam e encarnam a cidadania em performances” (Martín-Barbero, 2024a, p. 235). A relação da tecnicidade e cidadania no quarto mapa barberiano, considera a participação da internet e das ações possíveis na cultura digital para mostrar como a formação de um novo comportamento e as alterações nos ambientes culturais auxiliam a formação de um novo conceito de cidadão, no exercício da sua cidadania.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1: Postagem do perfil oficial da Prefeitura de Anápolis do dia 20 de dezembro de 2023



O post em análise reuniu inúmeras reclamações que vão além da solicitação por mais visibilidade, o web cidadão quer resultados imediatos dos governantes. Os comentários encontrados têm várias temáticas, mas todos pedem mais atenção para suas necessidades individuais. Ao conseguir ampliar suas vozes, encontrar outras pessoas que passam pelas mesmas situações, essa mídia passa a ser mais do que técnica, mas também assume um papel social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que o web cidadão tem um espaço participativo no ambiente digital criado pela Prefeitura de Anápolis, mas nos comentários deste post específico, muitos não conseguem dialogar com este órgão público diante de suas necessidades específicas. Muitas vezes os comentários não são nem respondidos, deixando o usuário ainda sem respostas concretas. Identifica-se uma narrativa construída para mostrar a esse web cidadão que os investimentos não param. Mas a reação desse público também se manifesta quase que instantaneamente. Diante da resposta generalizada, o sujeito quer apontar contradições dentro da realidade cotidiana.

Referências

HINE, Christine. **A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana.** (2020). Cadernos De Campo (São Paulo – 1991), 29 (2), e181370. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/181370> acessado em novembro de 2023.

MALDONADO, A. E. Transmetodologia, cidadania comunicativa e transformação tecnocultural. Intexto, nº 34, dezembro de 2015, p. 713-27, disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58439>, acessado em 17 de maio de 2024.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Cidadanias em cena: performance, política e direitos culturais.** In. Hemispheric institute, Bogotá. Disponível em <https://hemisphericinstitute.org/pt/enc09-academic-texts/item/679-staging-citizenship-performance-politics-and-cultural-rights.html>. Acesso em: 2 mar. 2024a.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Culturas/Tecnicidades/Comunicación.** Disponível em: https://red.pucp.edu.pe/wp-content/uploads/biblioteca/Jesus_Martin_Barbero_Culturas_Tecnicidades_Comunicacion.pdf. Acesso em: 2 mar. 2024b.